

[editorial]



Por uma moda (po)ética

Valéria Faria dos Santos Tessari – Editora executiva

<https://orcid.org/0000-0002-7959-909X>

Maria Claudia Bonadio – Editora-chefe

<https://orcid.org/0000-0001-9704-9780>

Uma nova edição da **dObras** está no ar e traz novidades! Agora a revista está no Instagram (@dobrasrevista), rede na qual circulará informações sobre o conteúdo das edições atual e anteriores, chamadas para publicações e notícias. Além disso, a partir desta edição, passamos a contar com a colaboração de Carina Borges Rufino em nossa equipe, a quem damos boas-vindas.

Muito bem-vindo também é o tema do dossiê. O necessário e urgente *Moda ética, um novo olhar sobre o novo* foi organizado pelas pesquisadoras doutoras Lilyan G. Berlim, da Escola Superior de Propaganda e Marketing (Rio de Janeiro) e Neide Schulte, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Florianópolis). Nesse conjunto de textos, autoras e autores abordam algumas das transformações que estão em curso nas práticas de produção, na circulação e no consumo de moda em direção a formas mais sustentáveis e que tenham a vida humana e a do planeta no centro de suas preocupações. Os textos apontam ainda transformações necessárias e futuras, imaginadas e sonhadas, que clamam por atitudes a fim de serem materializadas.

O encontro desses artigos com as imagens da edição não poderia ser mais feliz. As fotografias revelam o trabalho dos amantes da moda e sonhadores Alexandre Linhares e Thifany F, da marca H-AL (@halartetextil), de Curitiba (PR). Alexandre e Thifany são os produtores e os curadores das imagens e as apresentam por meio de uma carta endereçada a todas, todos e todes – *De H-AL para dObras* – na qual compartilham histórias sobre as roupas, o trabalho e as pessoas retratadas, que constituem seu ofício e sua vida. Aliás, tal presença nesta edição tem um motivo muito nítido: o modo como escolheram trabalhar/viver, com desperdício zero e muitas emendas, fazendo roupas com uma (po)ética própria e inspiradora.

Seguindo as páginas, apresentamos o texto de Lilyan G. Berlim, *Contribuições para a construção do conceito do slow fashion: um novo olhar sobre a possibilidade da leveza sustentável*, na seção *Costuras*. Esse artigo é uma versão revista e ampliada de publicação anterior¹, no qual a autora aprofunda e amadurece temas constantes em sua trajetória de pesquisa.

Os textos que compõem a seção *Artigos* são os que nos chegaram em fluxo contínuo e podem ter a leitura sensibilizada pelo tema abordado no dossiê, uma vez que tratam de

¹ A saber, *Slow Fashion, soluções práticas e ideológicas para novos tempos*, I Congresso Ibero-Americano de Economia Criativa da ESPM, Rio de Janeiro, novembro de 2020.

questões relacionadas a produção, circulação e consumo de moda que são, necessariamente, atravessadas pelas implicações da ética e da sustentabilidade.

Discutindo aspectos do circuito vigente da produção da moda, Amanda Queiroz Campos trata em *“Eu não sigo tendência”: o uso e o não-uso de relatórios de tendências de moda por designers no Brasil e na Alemanha* como empresas utilizam ou não – e como narram tais usos – os guias de tendências produzidos por bureaux de style, inserindo-se, desse modo, nas práticas organizadas ao redor de um calendário comum de lançamento de coleções.

Em *A review on potential technological advances for fashion retail: smart fitting rooms, augmented and virtual realities*, Clara Fernandes e Ricardo Moraes abordam como novas tecnologias podem permitir inclusão tanto de pessoas como de novas práticas de consumo, facilitando o acesso e a experiência da compra por meio de dispositivos inteligentes.

Carolina Santos Garcia, no texto *Lojas Marisa: a promessa do preço baixo nas vitrinas da avenida Paulista*, reflete sobre como significados relacionados ao consumo de moda por parte de grupos sociais populares foram reconstruídos e transformados nas Lojas Marisa por meio da unidade localizada estrategicamente na avenida Paulista, em São Paulo.

Abordando práticas de criar e produzir vestimentas, Manita Menezes e Marcos Becari discutem, em *A moda e a teoria queer: o unissex e o gênero neutro*, como produtos de moda identificados como unissex ou de gênero neutro são materializados, e como esse tipo de produto pode vir a se configurar como modo de emergência de novos sujeitos e espaços para a inclusão.

Processos de criação de produtos também são o tema de *Serpente: ornamento que transcende a materialidade das joias*, no qual Gina Rocha Reis Vieira aponta os sentidos da imagem da serpente utilizada na criação de joias e ornamentos corporais, e esboça um exercício de criação de produto a partir de suas pesquisas.

Assim como inúmeros aspectos e setores da vida humana, a moda também é atingida pela avassaladora pandemia atual, o que está marcado nos dois textos seguintes. Em *Atravessamentos interculturais em tempos de covid-19: a máscara como adorno da sobrevivência indígena*, Indyanelle Marçal Garcia Di Calaça e Rita Moraes de Andrade explicitam práticas de criação e produção de máscaras de tecido com grafismos próprios da Associação das Mulheres Indígenas Sateré Mawé. As autoras compreendem essas realizações como estratégia de sobrevivência contra a covid-19, mas também contra a marginalização histórica dos povos indígenas.

O texto *Competências empreendedoras mandatórias para o enfrentamento de um ambiente de crise: uma análise no setor da moda fluminense*, de Luiza Silva Calado, Daniel Kamlot e Veranise Jacobowski Correia Dubeux, encerra a sequência de artigos. Nele, as autoras e o autor investigam e registram as principais competências empreendedoras que permitiram a manutenção de pequenos negócios de moda no Estado do Rio de Janeiro, durante as recentes crises financeiras e a pandemia de covid-19 em curso.

Na seção *Resenhas*, Sandra Regina Rech apresenta-nos a exposição *Memos. A proposito della moda in questo millennio*, realizada no Museu Poldi Pezzoli, em Milão, na Itália, entre fevereiro e setembro de 2020. Em *O poder narrativo da moda em cinco palavras*, a autora informa que a exposição foi criada pela curadora Maria Luisa Frisa a partir da obra de Ítalo Calvino, *Lezioni americane: sei proposte per il prossimo millennio*, para pensar se a moda pode ser entendida como uma prática científica e poética.

Encerramos a edição com a seção *Galeria*, na qual as imagens da H-AL podem ser apreciadas acompanhadas de legendas.

Agradecemos profundamente todas, todos e todes que trabalharam na produção deste número. Às organizadoras do dossiê, às e aos pareceristas, aos produtores/curadores das imagens e à equipe da **dObras**, que atuaram voluntariamente para viabilizar a publicação do conhecimento e a abertura de diálogos, criando espaços para o questionamento de práticas vigentes na moda e oferecendo outras perspectivas.

Boa leitura!